



DISPERSÃO TEMPORAL COMO MECANISMO DE RESILIÊNCIA: O PAPEL DOS BANCOS DE OVOS DORMENTES NA RECUPERAÇÃO DE COMUNIDADES APÓS CONTAMINAÇÃO QUÍMICA

**Guilherme Calixto Sanches de Sousa¹, Natan Guilherme dos Santos², María
Flores Gutierrez³, Maria Stela Maioli Castilho Noll¹**

**¹Universidade Estadual Paulista (UNESP) - Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas
(IBILCE), Departamento de Ciências Biológicas, São José do Rio Preto, SP, Brasil**

**² Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Departamento de Hidrobiologia, Centro de Ciências
Biológicas e da Saúde (CCBS), São Carlos, SP, Brasil.**

**³Instituto Nacional de Limnología - Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas
(CONICET), Universidad Nacional del Litoral (UNL), Santa Fe, Argentina**

Email: calixto.sanches@unesp.br

Uma característica da comunidade zooplancônica é a dispersão temporal, viabilizada pela produção de ovos de resistência que permanecem dormentes no sedimento até o retorno de condições favoráveis. Além de responder a variações naturais, essa comunidade dormente pode desempenhar papel fundamental na recuperação após impactos antrópicos, como a contaminação por agrotóxicos. Assim, este estudo teve como objetivo avaliar o papel da comunidade dormente na recuperação da comunidade zooplancônica após um evento de estresse químico. Para isso, foi realizado um experimento de mesocosmos (30 L), montados distantes de corpos d'água, comparando dois tratamentos: um tratamento contendo sedimento com comunidade dormente (S) e outro, controle, ausente de comunidade dormente (C). Após o estabelecimento da comunidade zooplancônica ativa, os tratamentos foram submetidos à contaminação com o inseticida Malathion 500 EC. A comunidade zooplancônica foi amostrada no início (antes da aplicação) e no final (10 dias após a contaminação). Após identificadas e contadas as amostras, foram calculados os Índices de Riqueza de Espécies e Diversidade de Hill-Shannon. A diferença dos índices entre coleta inicial e final de cada tratamento e entre tratamentos para cada coleta individualmente foram testadas utilizando Modelos Lineares Generalizados (GLM). Houve diferença entre tratamentos apenas para o Hill-Shannon na coleta final, sendo maior no tratamento S. A Riqueza de Espécies do tratamento C foi menor na coleta final e para o Hill-Shannon houve



uma diminuição no tratamento C e um aumento no S. Nossos resultados demonstram que há uma tendência à recuperação da comunidade a partir do sedimento, sendo que ao final ela tende a atingir a mesma riqueza do início. Assim, evidenciando o papel fundamental da comunidade dormente na reestruturação da comunidade zooplancônica após impacto ambiental.

Palavras-chave: *banco de ovos; distúrbio químico; recuperação comunitária; inseticida organofosforado.*